



O dom de peneirar a vida!

NUNCA se poderá dizer tudo sobre as mulheres moçambicanas, há sempre palavras que sobram ou que jamais são ditas ou que, por causa da sua real dimensão, jamais assaltam o nosso pensamento. Não é por acaso que existe o adágio popular que diz “ao lado de um grande homem existe uma grande mulher” e cuja essência jamais se alcançará. É que todos os dias há uma mulher a sacrificar-se pela família, o seu bem mais precioso e determinante para o bem-estar social. É assim que vivem muitas mulheres do distrito de Tsangano, província de Tete, conforme documentou, há dias, o nosso colega da redacção, Urgel Matula. Elas trabalham na produção da soja, um alimento extremamente importante no combate à má nutrição no país e no mundo, tanto que é recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Conscientes desse elemento ou não, as “mamanas madrugam” e, sem pestanejar, pegam nas suas armas - as peneiras - e colocam as mãos à obra. Vão à machamba, produzem e peneiram a soja como quem peneira a vida. Depois disso, não se dão por satisfeitas e participam no seu processamento, inclusive chegam a manusear as máquinas que a debulham.



Patrícia, Conversas ao Sábado, 23.10.2021, Pág. 02, Ed. nº 31.437

